



DRS

DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUSTENTÁVEL



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO RIO DOCE

GUSTAVO LOUZADA



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO RIO DOCE

FEVEREIRO DE 2022

Instituto Jones dos Santos Neves

Plano de Ação da Microrregião Rio Doce – 2022.

Vitória, ES, 2022. 24p. il. tab. (Plano de Ação)

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Planejamento Regional. 3. Desigualdade.
4. Espírito Santo (Estado).

I. Instituto Jones dos Santos Neves. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO**

Gilson Daniel Batista

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
PROJETOS**

Joseane Geraldo Zoghbi

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Tyago Hoffmann

**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Paulo Meneguelli

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

Cristina Engel de Alvarez

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO**

Paulo Sérgio de Paula Vargas

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Jadir Pela

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latussa Laranja Monteiro

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS
ESPECIAIS**

Pablo Silva Lira

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL – DRS**

COORDENAÇÃO-GERAL

Latussa Laranja Monteiro

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Livia Tulli

COORDENAÇÃO IDRS

Letícia Furtado

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Michele de Miranda

COORDENADORES MICRORREGIONAIS

Central Sul e Litoral Sul

Eneida Maria de Souza Mendonça - UFES

**Caparaó, Sudoeste Serrana e Central
Serrana**

Leonardo Bis dos Santos - IFES

Centro-Oeste e Rio Doce

Érika de Andrade Silva Leal - IFES

Nordeste e Noroeste

Ednilson Silva Felipe - UFES

ÍNDICE

PÁGINA

6

PACTO PARA UM FUTURO SONHADO JUNTO

PÁGINA

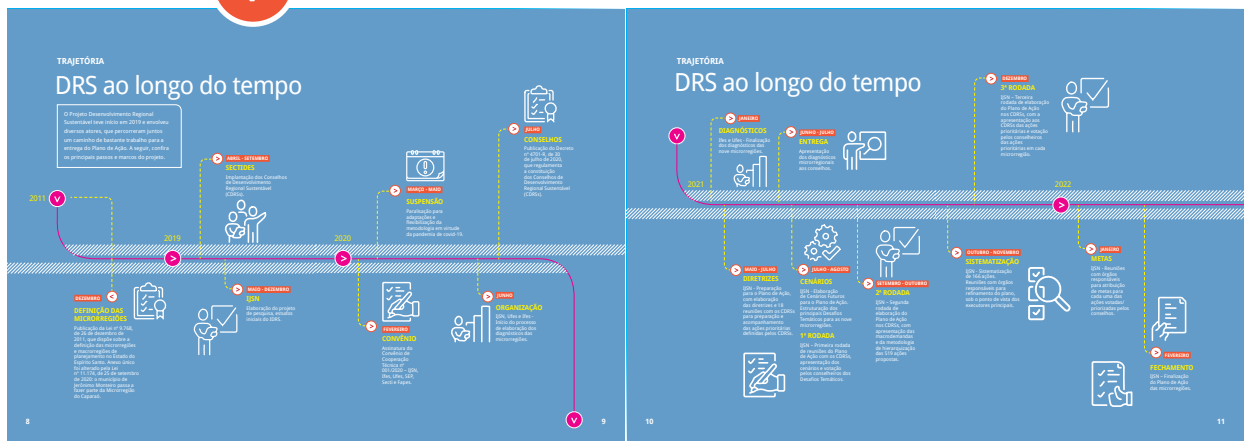
12

CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

PÁGINA

14

A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



PÁGINA

8

DRS AO LONGO DO TEMPO



Cacau é um dos principais produtos da agricultura da microrregião

PÁGINA

16

O PLANO DE AÇÃO DA MICRORREGIÃO RIO DOCE

PÁGINA

18

PLANO DE AÇÃO POR EIXO

PROJETO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL



PÁGINA

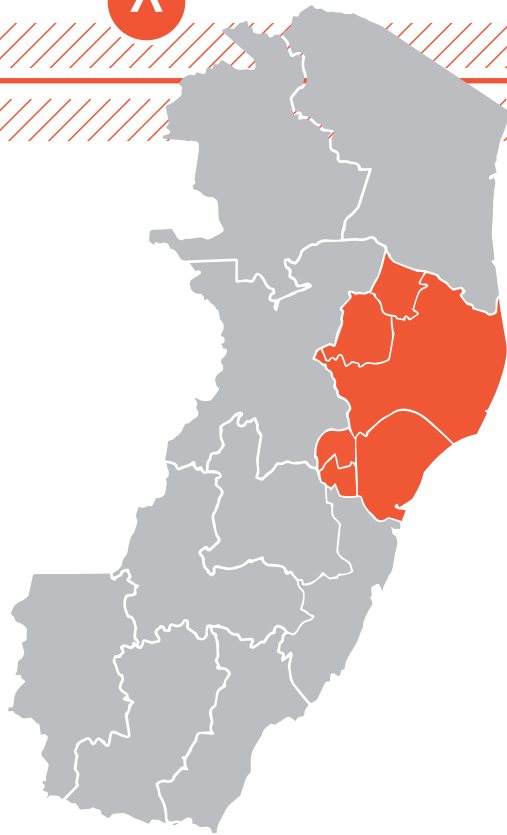
20

AS METAS ESTABELECIDAS E OS AGENTES PROMOTORES

PÁGINA

21

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



APRESENTAÇÃO

Pacto para um futuro sonhado junto

Num processo pioneiro, o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável envolveu centenas de pessoas em torno da construção de um plano robusto para a prosperidade de cada canto do Estado

Como promover o desenvolvimento de forma equitativa em todas as regiões e distribuir os benefícios gerados por todo o território capixaba? Para apresentar uma resposta robusta a essa questão, o Governo do Espírito Santo criou o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), uma iniciativa pioneira que mobilizou centenas de pessoas com a missão de pactuar ações e projetos para a prosperidade de cada vila, cidade e microrregião, respeitando suas vocações e potencialidades.

Estruturado em dois pilares, o DRS se constituiu a partir da formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), a cargo da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação

Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), e da condução de extensas pesquisas e levantamentos capitaneados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com a

CENÁRIO OTIMISTA PROJETADO

- Competitividade sistêmica na era do conhecimento, com diversificação produtiva em um novo ciclo de desenvolvimento.
- Ambiente institucional favorável aos negócios.
- Desenvolvimento científico e tecnológico próximo da fronteira do conhecimento e aprimoramento das tecnologias.
- Inserção competitiva dentro de um contexto global de desenvolvimento.
- Uso racional e eficiente dos recursos naturais dentro do conceito de economia verde.
- Integração regional e desenvolvimento sustentável do interior.



Praia, montanha, cidade, campo: a riqueza e os desafios de cada vila, cidade e microrregião do Espírito Santo entraram em pauta no Projeto DRS



Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Ao longo de três anos, foram produzidas 53 publicações com dados para embasar o projeto, envolvendo 153 pesquisadores. Além disso, foram 83 reuniões dos CDRSs, oito seminários internos de alinhamento e estudo, mais sete seminários abertos ao público, que contaram com cerca de 2.500 visualizações no YouTube. Esses são apenas alguns números que demonstram a magnitude do trabalho realizado. Agora, neste documento, está o resultado

desse esforço, que pode ser visto tanto como um ponto de chegada quanto de partida para alcançar o melhor cenário projetado pelos pesquisadores*: o Plano de Ação para cada microrregião.

Para além das páginas, fica o legado da formação dos nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de um processo participativo, que buscou unir a visão da gestão pública à ciência, à academia e à sociedade, dando aos cidadãos o papel de protagonistas de um futuro sonhado e planejado.

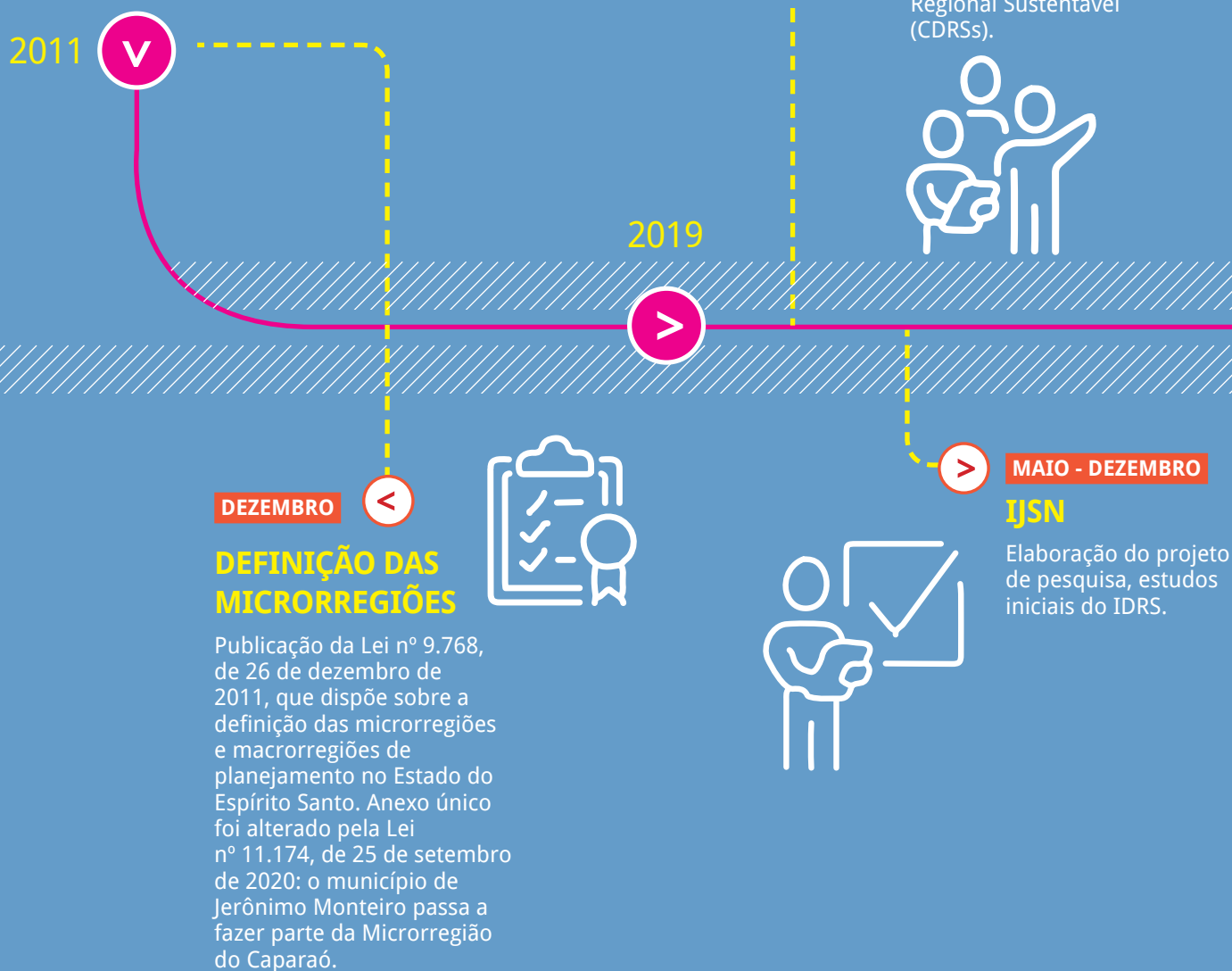
* Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 - Fapes, SEP, Secti, IJSN, Ufes e Ifes.

FOTOS: MICAELLY RUPF | PREFEITURA DE COLATINA |
PREFEITURA DE CASTELO | ARQUIVO PMST |
PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA |
ASSCOM-SETUR | VITOR JUBINI |

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável teve início em 2019 e envolveu diversos atores, que percorreram juntos um caminho de bastante trabalho para a entrega do Plano de Ação. A seguir, confira os principais passos e marcos do projeto.



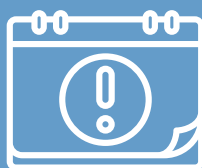
2020



JULHO

CONSELHOS

Publicação do Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020, que regulamenta a constituição dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).



MARÇO - MAIO

SUSPENSÃO

Paralisação para adaptações e flexibilização da metodologia em virtude da pandemia de covid-19.



FEVEREIRO

CONVÊNIO

Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 – IJSN, Ifes, Ufes, SEP, Secti e Fapes.



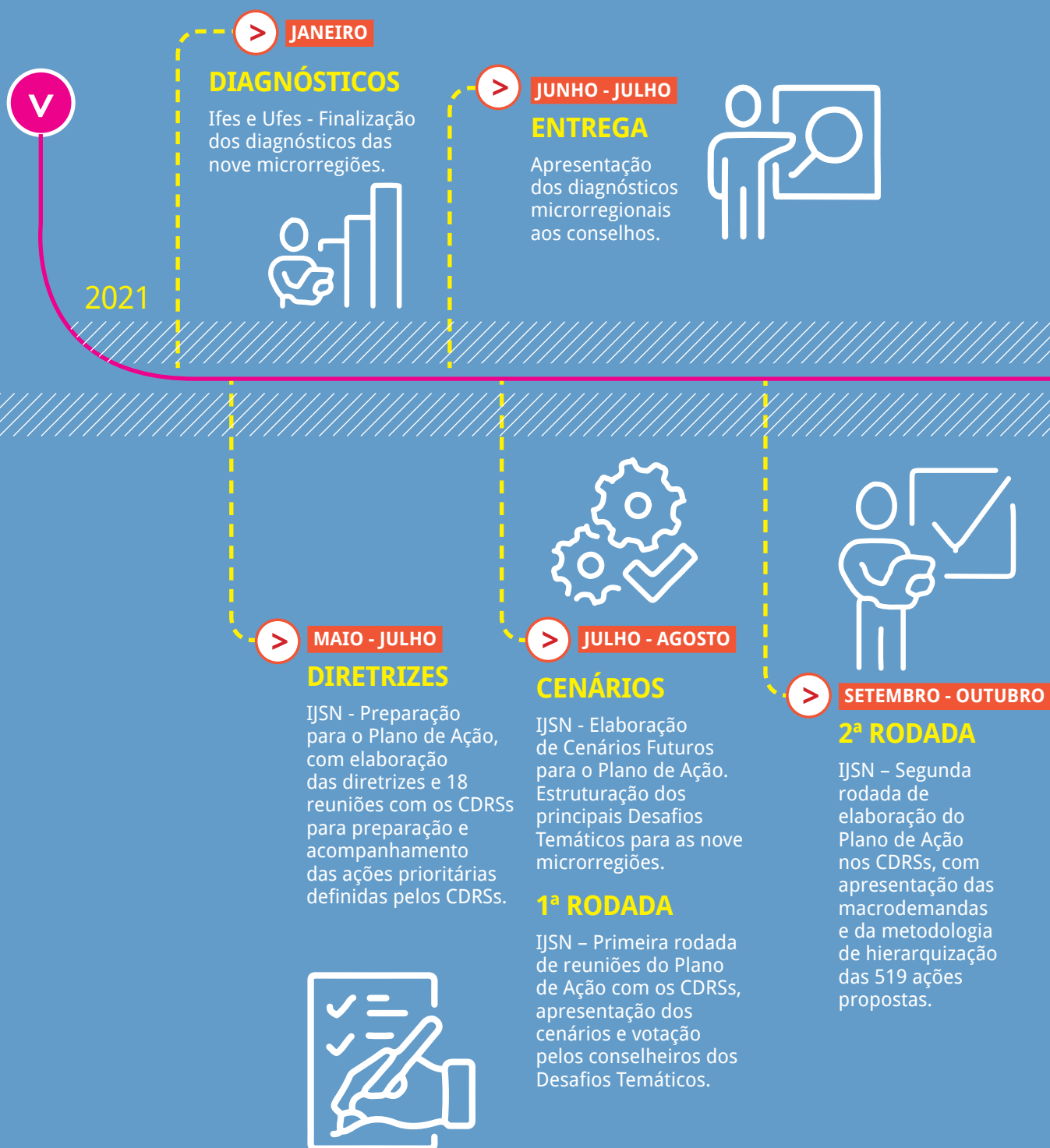
JUNHO

ORGANIZAÇÃO

IJSN, Ufes e Ifes - Início do processo de elaboração dos diagnósticos das microrregiões.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo





DEZEMBRO

3ª RODADA

IJSN – Terceira rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com a apresentação aos CDRSs das ações prioritárias e votação pelos conselheiros das ações prioritárias em cada microrregião.



2022



OUTUBRO - NOVEMBRO

SISTEMATIZAÇÃO

IJSN - Sistematização de 166 ações. Reuniões com órgãos responsáveis para refinamento do plano, sob o ponto de vista dos executores principais.



JANEIRO

METAS

IJSN - Reuniões com órgãos responsáveis para atribuição de metas para cada uma das ações votadas/priorizadas pelos conselhos.



FEVEREIRO

FECHAMENTO

IJSN – Finalização do Plano de Ação das microrregiões.



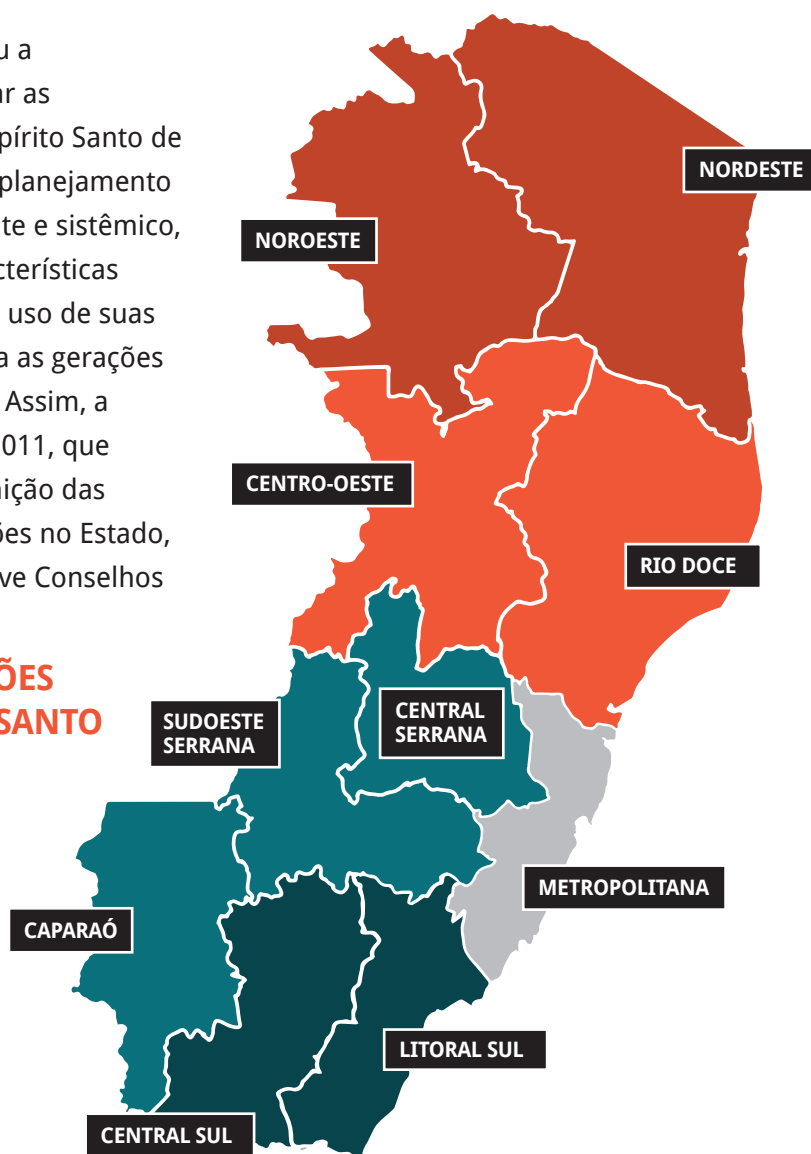
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A instalação de nove CDRSs foi um dos pilares para o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável. Veja aqui mais informações sobre a atuação dos conselhos e sobre a composição de cada um

O Governo entendeu a necessidade de dotar as microrregiões do Espírito Santo de um instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras. Assim, a partir da Lei 9.768/2011, que dispõe sobre a definição das micro e macrorregiões no Estado, foram instalados nove Conselhos

MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

A composição de cada Conselho foi regulamentada pelo Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020. São 22 representantes das esferas públicas e sociedade organizada. Os Conselhos tiveram papel essencial na estruturação do Plano de Ação que se apresenta agora, auxiliando no levantamento de demandas e ações prioritárias para seu atendimento.

Passado esse primeiro processo de formulação do Plano de Ação, o CDRS de cada microrregião permanece estabelecido e com seu caráter consultivo e de participação social, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização das ações, estudos e projetos de interesse comum.

OBSERVAÇÃO

A Região Metropolitana já contava com o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e com um plano próprio. Em 2017, foi instituído o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

COMPOSIÇÃO DE CADA CONSELHO

5 MEMBROS

Entidades de trabalhadores e organizações não governamentais indicadas pelas associações ou sindicatos com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

Poder Executivo Municipal: escolhidos entre o(a) secretário(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Poder Legislativo Municipal: escolhidos entre o(a)s vereador(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa escolhidas e indicadas entre as instituições com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

São dois representantes do Poder Legislativo Estadual indicados pela Mesa Diretora da ALES



2 MEMBROS

Escolhidos entre o(a)s prefeito(a)s dos municípios que integram a Microrregião



5 MEMBROS

Segmento empresarial: indicados pela FAES, Fecomércio-ES, Femicro-ES, Findes e OCB/ES



2 MEMBROS

Poder Executivo Estadual: designados pelo Governador do Estado



PARCERIA

A construção do Plano de Ação

Com base em dados e diagnósticos, pesquisadores, conselheiros e governo caminharam juntos para identificar demandas e prioridades de cada localidade

Como primeiro passo para a elaboração do plano, o IJSN, em parceria com a Fapes, a Ufes e o Ifes, trabalhou para realizar um diagnóstico das microrregiões do Estado - excetuando a Metropolitana, que já possui o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). A formação dessa rede de pesquisa teve o objetivo de enriquecer o diagnóstico e descentralizar a produção do conhecimento desde o princípio.

Recuperando a visão de futuro para cada microrregião delineada no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES2030), eles fizeram um levantamento de dados e formularam o diagnóstico, que apresenta apontamentos dos principais desafios e potencialidades das microrregiões capixabas, identificando as vocações locais e os impactos que devem ser considerados. O diagnóstico integrou informações das seguintes áreas: Território, Ambiental, Social,

Econômico e Gestão Pública. Esses foram os eixos de todo o trabalho, que resultou no Plano de Ação e na criação do Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS).

Para a formulação do Plano de Ação, pesquisadores e conselheiros caminharam juntos, passo a passo, realizando

O PLANO DE AÇÃO PARA CADA MICRORREGIÃO PRIMA POR:

- Transparência e participação social.
- Solidariedade regional e cooperação estadual.
- Planejamento integrado e transversalidade da política pública.
- Atuação multiescalar no território estadual.
- Desenvolvimento sustentável.
- Reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões.
- Competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo.
- Sustentabilidade dos processos produtivos.



diversas rodadas de reuniões. Os pesquisadores apresentaram a análise do contexto - global e local - para construção de cenários e escolha dos desafios temáticos para as microrregiões. Os desafios são os caminhos a se percorrer para atingir o cenário mais favorável projetado pela equipe de pesquisa. Foram organizadas 519 propostas necessárias em todo o Estado.

A coordenação da pesquisa, então, criou um sistema de pontuação, com a finalidade de ranquear as ações, levando em consideração os seguintes critérios: capacidade de transformação, capacidade de resposta, fonte de financiamento,

e governança e gestão. O objetivo foi fornecer subsídio para o estabelecimento de um plano assertivo, um mapa para o melhor e mais eficiente percurso rumo ao que se deseja para o futuro. Com as ações hierarquizadas em mãos, os Conselhos puderam eleger aquelas que são prioritárias.

As ações foram organizadas em macrodemandas, que expressam as agendas mais amplas do Estado e podem subsidiar ou ajustar os programas existentes. No plano a seguir, estão as ações hierarquizadas, que foram levadas à votação, com destaque para as escolhidas como prioritárias, além dos agentes promotores e metas.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Conheça o Plano de Ação da Microrregião Rio Doce

Reservas de Mata Atlântica e setor industrial desenvolvido são características marcantes da região

A Microrregião Rio Doce é composta por seis municípios: Aracruz, João Neiva, Ibirapu, Linhares, Rio Bananal e Sooretama. Há vários povos que habitam a região, como descendentes de italianos, indígenas e quilombolas, o que muito enriquece o contexto histórico

e cultural. A microrregião apresenta uma população total estimada em 364.848 habitantes (IBGE, 2021).

O processo de formação e ocupação da Microrregião Rio Doce pode ser compreendido a partir da facilidade de deslocamento e navegação pelo Rio Doce, da implantação da Estrada de Ferro Vitória-Minas e da construção das Rodovias BR-259 e BR-101.

A Rio Doce tem um potencial paisagístico expressivo que favorece a atividade turística, com praias, reservas florestais e lagoas. Também abriga aldeias indígenas e tradições culturais diversificadas. Possui um dos maiores resquícios da Mata Atlântica do Brasil, considerando a Floresta Nacional de Goytacazes, a Reserva Biológica de Comboios, a Reserva Biológica de Sooretama, além da Reserva Natural Vale.

O Rio Doce, um dos maiores da Região Sudeste, tem sua foz na localidade de Regência (Linhares). A Lagoa Juparanã, com 26 km de

MICRORREGIÃO RIO DOCE

VISÃO DE FUTURO

“SUSTENTÁVEL E FORTE, COM QUALIDADE DE VIDA E RECURSOS NATURAIS PRESERVADOS”





Estrada na localidade de Barranco, em Linhares

MICAELLY RUPF

extensão e 5,5 km de largura, é a maior do Estado do Espírito Santo. A segunda maior estátua do Buda no mundo, pertencente ao Mosteiro Zen Budista, localizado na Área de Proteção Ambiental Morro da Vargem, às margens da Rodovia BR-101, também atrai muitos visitantes e turistas.

Na economia, há setores desenvolvidos e de alta competitividade, com destaque para o industrial e o portuário. A região recebe muitos investimentos na cadeia da produção de celulose, área de energia, metalmecânica, petróleo e gás e complexo portuário, como o Estaleiro Jurong.

Os municípios de Linhares e Aracruz exercem centralidade urbana na oferta de comércio e serviços, assim como na indústria, com forte integração às atividades econômicas do Estado do Espírito Santo. O turismo também é um grande potencial de ativo econômico que deve ser melhor explorado, considerando as belezas naturais. A fruticultura (mamão, maracujá e abacaxi, com destaque para o cacau) também é importante, junto com a

produção de café conilon, enquanto a silvicultura e a pecuária têm espaço para crescer.

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030) apresenta a visão de futuro para a microrregião, de ser “Sustentável e forte, com qualidade de vida e recursos naturais preservados”.

No Projeto DRS, os desafios temáticos colocados pelo Conselho de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS) são convergentes e complementares à visão do ES 2030:

DESAFIOS TEMÁTICOS

- Capacidade de geração de empregos em setores estratégicos.
- Fortalecimento do turismo característico da microrregião.
- Ampliação da infraestrutura logística associada.
- Gestão e conservação dos recursos hídricos fortalecidas, com uso eficiente da água, reservação e redução dos riscos associados a eventos críticos.
- Inovações e pesquisas relacionados a mudanças climáticas, indústria 4.0, inteligência artificial.
- Ter todo o território atendido por sistema de água e esgoto, coleta e tratamento de resíduos sólidos.



Lagoa Juparanã, em Linhares, é a maior do Espírito Santo

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



EIXO

AMBIENTAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

[RD21] Universalizar o saneamento básico para despoluir os Rios Piraquê-Açu, Clotário, Pau Gigante e praias de Aracruz. [Macro - Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico].



OUTRAS AÇÕES

[RD51] Fortalecer o Programa Reflorestar. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[RD04] Realizar de forma efetiva os Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA). [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[RD01] Recuperar e proteger nascentes. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[RD07] Construir barragem/reservatório de água em Ibirapu. [Macro - Reservação hídrica].



EIXO

ECONÔMICO

AÇÃO PRIORITÁRIA

[RD43] Desenvolver o turismo característico da microrregião (negócios, religioso, ecoturismo). [Macro - Desenvolvimento do turismo].



OUTRAS AÇÕES

[RD06] Ampliar os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[RD46] Criar um Centro Tecnológico do Cacau. [Macro - Melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento do ecossistema de inovação].



EIXO

TERRITÓRIO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [RD12] Articular a duplicação da BR-101 Norte, interligando Serra a Pedro Canário, conectando com o estado da Bahia. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].



OUTRAS AÇÕES

[RD03] Ampliar o acesso à tecnologia de internet e à telefonia móvel. [Macro - Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].

[RD02] Criar programas para a geração de energias renováveis. [Macro - Fomento à transição energética].

[RD14] Construir contornos em Nova Almeida, Linhares e Aracruz. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

[RD33] Articular a construção do contorno da BR-101 a Oeste da Rebio de Sooretama. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

[RD13] Articular a duplicação da BR-101 no trecho de Ibirapu (desvio ou duplicação no trecho original). [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

[RD15] Realizar a regularização fundiária urbana. [Macro - Acesso à habitação e à regularização fundiária].



EIXO

GESTÃO PÚBLICA

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [RD27] Capacitar os gestores locais para o desenvolvimento de projetos de captação de recursos. [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].



OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.



EIXO

SOCIAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [RD18] Criar programas voltados para o ensino de Agroecologia. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].



OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.

MICAELLY RUPF



Produção na Fazenda Lorenzoni, em Sooretama

AGENTES E METAS

Confira as metas estabelecidas e os agentes promotores

| MACRO | AÇÃO | AGENTE PROMOTOR | METAS |
|--|--|--|--|
| AMBIENTAL | | | |
| Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico | Universalizar o saneamento básico para despoluir os Rios Piraquê-Açu, Clotário, Pau Gigante e praias de Aracruz [RD21] | <ul style="list-style-type: none"> • SEDURB • SAAE • CESAN • AGERH • INCAPER • SEAMA • SEAG | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Esgotamento Sanitário da Orla de Aracruz implantado até dez/2025. • 2 projetos de pavimentação, drenagem e esgotamento sanitário executados até dez/2022. • 1 projeto de construção de rede de esgotamento sanitário executado até dez/2022. |
| ECONÔMICO | | | |
| Desenvolvimento do turismo | Desenvolver o turismo característico da microrregião (negócios, religioso e ecoturismo) [RD43] | <ul style="list-style-type: none"> • SETUR • ADERES • SEAG • SECULT • SISTEMA S • Municípios | <ul style="list-style-type: none"> • 1 espaço cultural da rota turística da microrregião reformado até dez/2022. • 1 estrada ligando atrativos turísticos microrregionais construída até dez/2023. • 1 campanha dos roteiros e atrativos microrregionais promovida até dez/2022. • 1 evento voltado aos empresários/empreendedores que apresente os atrativos regionais do turismo promovido até dez/2022. • 1 ação de promoção dos destinos turísticos da microrregião (Famtour e Fampress) até dez/2022. • 1 curso voltado aos gestores públicos do turismo municipal realizado na microrregião até dez/2022. • 1 plano regionalizado para os municípios que integram o mapa do turismo entregue até dez/2023. • 3 produtos/serviços de experiência estruturados na microrregião até dez/2022. |
| TERRITÓRIO | | | |
| Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade | Articular a duplicação da BR-101 Norte, interligando Serra a Pedro Canário, conectando com o estado da Bahia [RD12] | <ul style="list-style-type: none"> • SEP • SECTIDES • DNIT | <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de trabalho criado até dez/2022. |
| GESTÃO PÚBLICA | | | |
| Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional | Capacitar os gestores locais para o desenvolvimento de projetos de captação de recursos [RD27] | <ul style="list-style-type: none"> • SEP • ESESP • SISTEMA S • ADERES • Municípios | <ul style="list-style-type: none"> • Curso de especialização em Gestão de Projetos implementado pelo Sistema Universidade do Espírito Santo (UniversidadES) até dez/2023. • 100% dos municípios da microrregião com servidores públicos capacitados em algum curso de Gestão de Projetos e Captação de Recursos (ESESP, AGM etc.) até dez/2023. |
| SOCIAL | | | |
| Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos | Criar programas voltados para o ensino de Agroecologia [RD18] | <ul style="list-style-type: none"> • SEAG • INCAPER • IFES • UFES • SEAMA • Municípios | <ul style="list-style-type: none"> • 30 vagas anuais disponibilizadas até dez/2022 para a microrregião no curso online de Agroecologia: formação de agentes em Extensão Agroecológica e Produção Orgânica. • 100 vagas em oficinas microrregionais sobre Produção Agroecológica e Orgânica disponibilizadas até dez/2023. • 1 cartilha em formato virtual sobre sementes crioulas publicada até dez/2023. • 1 Conferência Estadual de Produção Agroecológica e Orgânica realizada até dez/2023. • 1 convênio com instituição para cursos de Agroecologia na microrregião até dez/2023. |

CONCEITO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O DRS foi criado em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas

O Projeto DRS tem o objetivo de criar desenvolvimento focado na diminuição das desigualdades e está alinhado ao conceito de desenvolvimento sustentável criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável da ONU são 17 e constituem um esforço global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

CONHEÇA OS 17 ODSs DA ONU



SAIBA MAIS

Confira todos os documentos produzidos
ao longo do DRS acessando o site
<http://www.ijsn.es.gov.br/drs/>
ou apontando a câmera do celular
para o QR code abaixo.



EQUIPES

EQUIPE TÉCNICA – SECTIDES

Fernanda Oliveira Vieira
Leandro Dalcomo Tononi

EQUIPE TÉCNICA – SEP

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

EQUIPE TÉCNICA – IJSN

Aladim Fernando Cerqueira
Antonio Alexandre dos Passos Souza
Clemir Regina Pela Meneghel
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda
Edna Morais Tresinari
Hélio Gomes Filho
Isabella Batalha Muniz Barbosa
João Luiz Paste
Kiara de Deus Demura
Letícia Tabachi Silva
Lígia da Motta Silveira Borges
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabor
Raí Silverio Machado
Sandra Mara Pereira
William Joubert Ramos de Almeida

PESQUISADORES CONVIDADOS - IJSN

Orlando Caliman
Celso Bissoli Sessa
Dieter Muehe
Eliane Araújo

PESQUISADORES – IJSN/FAPES

Ana Luiza Morati Receputi
Bruno Casotti Louzada
Christian Ndege Kobunda
Fabiano Luiz Alves Barros
Gilberto Daniel Lima Figueiras
Iago de Carvalho Nunes
Igor Anacleto da Silva
Lázaro Cezar Dias
Letícia Souza
Lígia Lóss Corradi
Lígia Poncio
Matheus de Oliveira Fernandes Adão
Murilo Ribeiro Spala
Nathalia Nogarolli Bonadiman
Nycolas de Castro Alves
Sarita Prati Marin

